



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO DEZOITO

Aos quinze dias do mês de Dezembro de dois mil, pelas catorze horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 25/10/2000, referente à taxa de Contribuição Autárquica relativamente aos prédios urbanos, prevista no art.º 17º do Código da Contribuição Autárquica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-C/88, de 30 de Novembro, designadamente a redacção dada ao seu art.º 16º pela Lei n.º 52-C/96, de 27 de Dezembro e a redacção dada pelo Decreto-Lei 211/90, de 27 de Junho.

2 – Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 2001.

3 – Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, Albino Saraiva Cardoso e Marcos Daniel Lucas Morais.

O Senhor Presidente da Assembleia, às catorze horas e trinta minutos, iniciou a sessão, apesar de não haver ninguém do Executivo Camarário, o que lamentou, comentou desfavoravelmente e solicitou que ficasse expressamente registado em acta, embora o Senhor Presidente da Câmara tenha previamente informado de que se encontrava ainda em reunião de trabalho na Guarda e chegaria ligeiramente atrasado. Questionou o público se alguém queria intervir, não se verificando qualquer intenção.

Fez a leitura de um requerimento apresentado Grupo Parlamentar do PCP sobre a VICEM que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante.

Deu conhecimento do correio enviado à Assembleia Municipal, tendo lido a carta Refª Circular 118/2000 da Associação Nacional de Municípios Portugueses datada de 17/11/2000, que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante.

O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento e fez a leitura da carta entregue pelo Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso sobre a acta da Assembleia Municipal ordinária de 29 de Setembro 2000 que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante.

O Senhor Presidente da Assembleia pediu à Senhora Deputada Isabel Maria C. P. Gusmão de Carvalho segunda secretária da mesa, que lesse a acta da reunião de 29 de Setembro 2000 a fim de ser submetida a aprovação da Assembleia, o que foi feito.

A acta da reunião ordinária de 29 de Setembro de 2000 foi aprovada por maioria, com quatro abstenções dos Senhores Deputados que não estiveram presentes nessa reunião.

Antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia apresentou então uma moção sobre os baldios, assinada pelos Senhores Deputados José Quaresma Domingos, José Martins Cleto e Luís José dos Santos Melo, que foi lida pelo Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

primeiro Secretário da mesa e que se anexa a esta acta para dela passar a fazer parte integrante.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra aos subscritores da moção para que estes de viva voz defendessem a moção, o que fizeram.

Do debate realça-se a convergência de opinião sobre esta matéria por parte de todos os Senhores Deputados presentes, assim como da Câmara, havendo a realçar a concordância unânime para as seguintes actuações por parte da comissão de compartes: acção reivindicativa da "coisa", registo dos baldios, e recuperação das receitas dos anos anteriores. Foi realçado o facto de a acção em tribunal ter custado até esta data cerca de 20.000 contos às duas juntas freguesia. Foi por último informado que será feita uma última carta à DRABI informando das pretensões da C. Compartes e que caso não seja respondida positivamente, será posta acção judicial para reivindicar o que pertence a Manteigas

Posta a votação, a moção foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente da Assembleia solicitou à Câmara Municipal de Manteigas que envie cópia da moção às entidades indicadas.

1- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 25/10/2000, referente à taxa de Contribuição Autárquica relativamente aos prédios urbanos, prevista no art.º 17º do Código da Contribuição Autárquica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-C/88, de 30 de Novembro, designadamente a redacção dada ao seu art.º 16º pela Lei n.º 52-C/96, de 27 de Dezembro e a redacção dada pelo Decreto-Lei 211/90, de 27 de Junho.

Posta à votação a proposta da Câmara Municipal, que previa uma taxa de 0,7% foi a mesma aprovada por unanimidade e em minuta.

2 – Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 2001.

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse uma exposição introdutória ao Plano de Actividades e orçamento para 2001.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o documento exposto foi aprovado na Câmara por maioria com a abstenção dos dois vereadores do PS. O Plano de Actividades reflecte o conceito que o concelho é um todo e não um somatório de três freguesias. Pretende-se dar qualidade de vida às pessoas para que estas fiquem em Manteigas e também para que Manteigas seja visitada por turistas. No transconcelho considera-se a pista de esqui, as acessibilidades internas, as piscinas de água quente e a pista de gelo. Também as Penhas Douradas são um projecto que tem de ser amplamente implementado. São Gabriel é um projecto fundamental na estruturação do desenvolvimento de Manteigas que a Câmara Municipal de Manteigas procurará ver iniciado em 2001. Realçou que o Plano de Actividades foi já elaborado pela divisão técnica, patenteando uma materialização objectiva da situação de cada projecto. O Plano insere grande parte dos projectos propostos por todos os sectores municipais interveniente, em particular os Senhores Vereadores. Referiu contacto do Senhor Ministro Jorge Coelho informando a Câmara que prevê ser possível em Fevereiro 2001 informar, em Manteigas, qual o traçado, em tese, previsto para os Túneis da Serra da Estrela. O que indica que os túneis serão uma realidade, pelo que considera que é importante somar os túneis a toda a tese de investimento que aqui se apresenta. Manteigas é o coração da Serra da Estrela e deverá também passar a ser considerada a capital da água, podendo Manteigas aspirar a um desenvolvimento a que este Plano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

abre as portas. O orçamento de cerca de 1.000.000 de contos é exequível e a Câmara tem pessoas e potencialidade para o implementar pelo que solicitou à Assembleia Municipal a sua aprovação.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, referiu que a descrição do Plano de Actividades apresentada pelos técnicos não manifesta uma vontade política de realizar os projectos, mas antes a intenção de registar num documento os projectos em curso e a sua situação. Solicitou os seguintes esclarecimentos relativos aos grandes projectos: Arquivo Municipal - tem alguma construção de raiz, onde se prevê a sua implantação?; Nicho de Santo Amaro - há pagamentos, 3.195 contos, por processar no ano 2001?; Piscina e Pista de Gelo e Penhas Douradas - solicitou informação sobre como se pretende investir as verbas indicadas; Acção Social / Centro de Dia - refere-se à obra em curso em Sameiro?; Edifício dos CTT e envolventes - 30.000 contos, indica um início de obra em 2001 ou não?; Alargamento Cemitério - 70.000 contos. Refere-se a toda a obra?; Pavilhões de apoio à indústria - trata-se da obra em curso na Rua A de Santa Maria?; Caminho da Senhora dos Verdes - há algum investimento previsto neste caminho; Recuperação espaços verdes - 35.000 contos, onde se prevê investir esta verba?

O Senhor Deputado José Abrantes Serra referiu que a verba indicada para a vigilância móvel só permitirá manter duas equipas, como aconteceu em 1999.

O Senhor Deputado José Paulo Fraga solicitou que fosse clarificado se a verba prevista para o "Nicho de Santo Amaro" é parte do pagamento previsto no contrato base ou trata-se de trabalhos extra. Solicitou esclarecimento quanto à localização dos trabalhos de recuperação dos espaços verdes e respectivos custos parciais.

O Senhor Deputado Francisco José Botão Elvas referiu que dada forma como o Plano foi apresentado, teve dificuldades na leitura do mesmo. Solicitou que fosse esclarecido do significado do termo "overbooking" que consta da apresentação. Referiu que a apresentação da descrição de actividade é de leitura fácil e difícil ao mesmo tempo: fácil, porque os projectos estão listados; difícil, porque faz uma apresentação demasiado técnica para um assunto que se pretende de exposição e análise política.

Informou de seguida dos comentários que considera oportunos à leitura do documento em análise e das dúvidas que gostaria de ver esclarecidas: Arranjos de Escolas - considera que os tempos previstos para fazer os trabalhos são demasiados apertados; Nicho de Santo Amaro - pede esclarecimento à razão pela qual a obra não estava concluída na data da festa da Senhora da Graça (condição básica de adjudicação) e implicação deste facto no contracto; Praias fluviais e arranjos do Rio Zêzere - ainda faltam obras(?) depois de a recepção provisória ter estado agendada para Maio e Setembro 2000; Piscina e Pista de Gelo - disponibilização dos terrenos é preocupante, pediu esclarecimentos, pois os terrenos deveriam já estar libertos; Enterrar rede TV cabo - porquê a Câmara a fazer estes trabalhos, quando a TV cabo é venda de um serviço particular. Qual o negócio que aqui existe?; Plano de Urbanização - preocupação quanto ao facto de o PGU continuar estar tão atrasado; Alargamento do entroncamento da EN 232 à Ponte dos Frades - aquisição de terrenos - como se irá fazer esta obra e quais os terrenos a ser expropriados; Reabilitação ETAR - ainda há custos de investimento numa unidade deficiente que irá ser demolida? Remodelação rede águas - referiu que lamenta que apesar de todos os investimentos feitos neste capítulo, continue a verificar-se falta de pressão na rede de águas da zona onde habita, pedindo para que tal fosse informado aos técnicos e tomadas medidas, já que esta situação não permite que as pessoas desse bairro vivam condignamente como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

merecem; Unidade de recreio e Lazer da Relva da Reboleira - tem recepção provisória marcada para o início de 2001, solicita informação sobre a data em que se prevê a conclusão da obra início da exploração; Pista de esqui - interrupção durante 7 meses? Porquê e como se irá gastar a verba prevista; São Gabriel - onde se irá gastar a verba prevista de 100.000 contos?; Trabalhos diversos de arruamentos - está prevista finalmente a rectificação da Rua da Quinta de São Fernando, assunto amplamente reivindicado há cerca de três anos e que nunca mais tem resolução; VICEM - na sessão extraordinária verificou-se que havia necessidade de desenvolver o estudo desta obra (projecto integração paisagística, estudo tráfego, estudo alternativos, estudo da implicação dos túneis na rede rodoviária de Manteigas) pelo que não compreende porque é que se mantém o lançamento do concurso público em Março 2001 sem parecer haver intenção de estudar este problema bem a fundo; Rua 1^o de Maio e Dr. Sobral qual será a intervenção que se preconiza para estas ruas; Envolvente Relva Reboleira - porquê a Câmara Municipal de Manteigas a investir e não a empresa que irá explorar a unidade; Reforma Administrativa - relembra que seria a oportunidade de implementar um sistema de garantia de qualidade e certificação, aprovada há dois anos nesta Assembleia Municipal. Pede para a Câmara emitir a sua opinião sobre esta possibilidade.

A Senhora Deputada Isabel Maria C. P. Gusmão de Carvalho perguntou se na verba da educação estão contempladas as três escolas do concelho e que tipo de material está previsto para elas, dado que o existente está em muito mal estado.

O senhor Presidente da Câmara tomou da palavra para esclarecer que existem verbas para o ano 2001 e anos seguintes conforme patenteado no documento. Relativamente às diversas questões colocadas informou: Arquivo Municipal ficará junto ao Mercado, nas casas adjacentes e o projecto está em curso; Nicho de Santo Amaro - a verba prevista refere-se a pagamentos da empreitada contratada e não a trabalhos a mais; Penhas Douradas - o investimento refere-se a projectos diversos e pagamentos ao GTL, não se trata de obra física; Centro de Dia - trata-se de verba para conclusão da obra; Edifício CTT - trata-se a custos de projecto lançamento da obra com adjudicação ainda em 2001; Bairro do Outeiro - trata-se de um projecto que está em apreciação e a verba destina-se à expropriação de terrenos para a sua execução física; Cemitério - a obra está consignada e desenvolver-se-à em 2001 esperando que termine neste mesmo ano; Pavilhões de apoio à Indústria - é o pavilhão mencionado e espera-se a conclusão do mesmo em 2001; Caminho Senhora dos Verdes - está em análise de projecto e procura-se enquadramento deste caminho com a urbanização a ser projectada para a zona; VICEM - a Câmara Municipal de Manteigas foi informada pelo IEP que não pretendia este organismo fazer nenhum dos dois cruzamentos da EN 232 com Manteigas (entrada da Vila e Ponte dos Frades). A Câmara Municipal de Manteigas reagiu de imediato informando que essas obras são indispensáveis e apresentou um projecto para cada cruzamento ao IEP. Este informou que apenas aceitaria fazer um dos cruzamentos. Assim, a verba prevista diz respeito aos trabalhos da estrada, sem o cruzamento e está prevista de forma cautelar, pelo menos até Março, altura em que se prevê saber notícias dos túneis e sua implicação nesta obra. A actuação da Câmara será de cautela e precaução, estando a Câmara Municipal de Manteigas atenta a todos os factores; Espaços Verdes - obras nas caldas e obras já em curso no cruzamento e outras - Santo António, Bairro do Outeiro e Alardo; "Overbooking" - é um termo que designa os plafons pedidos em diversos projectos para garantir a não devolução de verbas de algum projecto que não corra totalmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

como previsto, permitindo gastar o dinheiro nesses outros projectos satélites mas já programados e orçamentados; Santo Amaro - a adjudicação teve em conta o prazo de conclusão e efectivamente a obra não foi concluída no prazo previsto estando agora a ser concluída. Rio Zêzere - trata-se de arranjos envolventes do Zêzere, independentemente do que já está executado na Praia Fluvial; Piscinas e o INATEL - os projectos estão em apreciação e os terrenos estão em negociação há quatro anos com o INATEL, pensa-se contudo que com esta nova direcção as negociações tenham um desfecho rápido e não haja mais protelamentos de decisão; Rede TV Cabo - trata-se de uma calha técnica para enterrar todas as redes e não propriamente apenas a TV Cabo. A designação não é precisa, pois o projecto é mais abrangente; PGU - está altamente condicionado pelo Plano do Parque Natural da Serra da Estrela; EN 232 - o terreno para depositar os inertes já foi desbloqueado e a obra irá reiniciar-se a curto prazo; ETAR - as obras dizem respeito à adaptação da estação até esta ser desactivada; Pressão da rede de águas - regista a informação para intervenção futura; Pista de esqui - houve uma proposta do empreiteiro relativa a material tecnicamente mais avançado, o que implicou uma prorrogação do prazo. Prevê-se conclusão durante o ano 2001; Rua Quinta de São Fernando - regista a observação; Rua 1^o de Maio e Rua Dr. Sobral - procura-se integrar a Rua Dr. Sobral na rede de Manteigas para o que se apresentou um projecto ao ICER. Haverá uma alteração de pavimentos; Reforma administrativa - a Câmara tem dificuldades de qualidade nos seus quadros de pessoal. Há um programa nacional de requalificação de quadros que esta Câmara procurará aproveitar para também dinamizar a qualificação dos funcionários que actualmente fazem parte do quadro de pessoal; Escolas - a intervenção tem sido constante e manter-se-á. No que diz respeito ao material não há entendimento entre o governo e as autarquias sobre esta matéria, pelo que há dificuldade na obtenção de verbas para este capítulo de intervenção.

O Senhor Deputado Francisco José Botão Elvas referiu que considera a verba de 100.0000 contos para São Gabriel demasiado elevada, atendendo à situação actual do projecto. Manifestou preocupação quanto à ideia da Câmara de colocar semáforos nas ruas de Manteigas que considera uma verdadeira piroscice. Esclareceu que a preocupação que vem manifestando quanto à qualidade, tem a ver com a certificação dos procedimentos de trabalho e não apenas com a melhoria do desempenho dos funcionários. Realçou novamente a opinião de que pode acontecer, num futuro breve, não haver desbloqueamento de determinadas verbas, caso as Câmaras não tenham certificado de qualidade.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos chamou a atenção para o facto de a Câmara apresentar no orçamento 8,4% no capítulo da acção social logo num ano eleitoral e de uma forma que é inviesada. Considera que o orçamento está inflacionado e uma vez mais, não vai ser realizado. Compreende que os projectos têm de ser programados, porém estão a ser orçamentadas meras intenções de obras que não têm sequer projecto de arquitectura ou mesmo estudo prévio e com isto não pode estar de acordo. As receitas de capital são este ano inferior em 63.000 contos do que no ano de 2000 e contudo o orçamento tem em 2001 um valor superior que no ano 2000, isto graças ao incremento das verbas do fundo de equilíbrio financeiro do governo central, facto que não foi referido pela Câmara. Lamentou que o Plano tenha sido feito "com o coração" quando o deveria ter sido com objectivos pragmáticos de defesa dos interesses e desenvolvimento de Manteigas. Constatou que a própria Câmara reconhece que há projectos que não terão qualquer execução física pois prevê apenas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

elaboração de projectos de obras ou compras de terrenos para implantação física. O projecto mais agitante nesta situação é a VICEM, que não tendo ainda projecto de execução, tendo sido verificado que é necessário desenvolver projectos complementares como o de integração paisagística e estudos de tráfego, assim como analisar a influência dos túneis nesta obra e desenvolver a possibilidade de saídas directas para a EN 232, tem previsto uma verba significativa. E isto quando o próprio Presidente da Câmara reconhece que é necessário cautelosamente analisar as implicações dos túneis neste projecto. Nos Espaços Verdes, mantém-se a dúvida, o Senhor Presidente não esclareceu. Considerou que a única obra com valor de orçamento igual a 20.000 contos ou superior de 2001 será o alargamento do cemitério, sendo como tal uma orçamento não para os vivos de Manteigas mas para o conforto dos nossos mortos. Por estas razões o PS irá votar contra o Plano e orçamento, reservando a entrega da declaração de voto respectiva na próxima reunião da Assembleia Municipal. Por estas razões o PS irá votar contra o Plano e Orçamento de 2001, justificando tal voto com a declaração de voto que se anexa e que passa a fazer parte integrante da acta.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra referiu que não concorda com a leitura que o PS faz do Plano, pois só quem não quer olhar é que não vê as obras que se têm feito e as que estão previstas fazer no próximo ano.

O Senhor Presidente da Câmara lamenta que o PS venha com posições tomadas para a Assembleia Municipal e não venha para discutir os pontos da agenda. Referiu que não é verdade que o fundo de equilíbrio tenha compensado as receitas de capital e não percebe como se pode tirar tal conclusão, a não ser para dizer que o governo PS incrementou esse fundo em 20%. Referiu que não aceita a observação que lhe é feita de falta de empenhamento na actividade e repudia tal afirmação com total veemência. Quanto a S. Gabriel referiu que os 100.000 contos previstos são um valor expectável para a primeiras negociações de aquisição que se prevêem para 2001.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas perguntou ao Senhor Presidente da Câmara quais as obras físicas de monta que prevê executar no ano 2001.

O Senhor Presidente da Câmara referiu como obras do ano 2001 a pista de esqui e centro histórico da Vila, assim como o cemitério. Serão também concluídas uma série de pequenas obras que somarão cerca de 120.000 contos. O mínimo, nestas obras será uma execução de 650.000 contos.

Posto a votação o Plano de Actividades e Orçamento de 2001, assim como a actualização em 5% das referências pecuniárias incluídas no Regulamento Municipal Edificações Urbanas, Posturas Municipais e na Tabela Geral de Taxas e Licenças e autorização para as transferências para as Juntas de Freguesia, foi o mesmo aprovado por maioria com 8 votos a favor(PSD e PP), 5 contra(PS) e 1 abstenção (CDU).

3 – Outros assuntos interesse do Concelho.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos referiu que considera importante que o funcionário da Câmara que faz as actas da reunião da Câmara deveria também fazer as da Assembleia Municipal até para se poder passar a ler nas da Assembleia Municipal elogios à própria Assembleia, como se lê nas actas da Câmara. Há verbas para as juntas de freguesia protocoladas em 2000 não foram ainda todas transferidas, solicita assim um esclarecimento quanto a esta matéria, pois fala-se em falta de liquidez da Câmara. Referiu, com agrado, a efectiva abertura das Termas em Dezembro o que espera seja augúrio de uma efectiva mudança de actuação por parte deste organismo. Referiu ainda que esta nova atitude resulta basicamente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

intervenção do Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista quando denuncia a situação das Termas e exigiu a demissão do seu presidente, no caso de não haver uma mudança real na atitude do INATEL.

O Senhor Deputado Francisco José Botão Elvas referiu que pretendia deixar uma série de perguntas objectivas à Câmara para serem respondidas objectivamente na próxima reunião da Assembleia Municipal: Vale da Amoreira - pergunta como tem evoluído este assunto na Assembleia da República, tanto mais que existem dois Projectos Leis em discussão sobre este tema (PL 130/VIII de 6/2000 e PL 236/VIII de 7/2000). Fábrica das águas - como está o assunto da troca de terrenos entre a empresa e a Câmara Municipal, terrenos a desafectar da RAN (parcela G pela parcela H) para proceder à integração paisagística da área circundante.

Edifício do século XVII - solicitou à Câmara Municipal de Manteigas que tome providência no sentido de proceder a obras de protecção do pilar do telheiro da casa, que está classificada e protegida. Esta atitude é urgente pois o aspecto do varandim é de ruína eminente.

Termas - considerou negativo haver aproveitamento político por parte do PS na abertura das Termas, quando estas estiveram encerradas durante 3 anos por inabilidade e incapacidade de quem era responsável pela sua abertura. Dado haver uma nova Direcção no Inatel para gerir o sector de Manteigas, considera que deve haver por parte dos partidos (posição e oposição) um cerrar de fileiras no sentido de dar as boas vindas à nova Direcção e mostrar inequívoca vontade de com o INATEL trabalhar e colaborar no melhor sentido de rentabilidade das unidades existentes em Manteigas.

Desempenho da Câmara - através das actas sente-se uma grande insatisfação dos munícipes quanto à actuação da Câmara. Manifesta a sua preocupação quanto à intervenção da Câmara quando permite a execução de obras não licenciadas, sem com projecto aprovado, começando a encaminhar-se a permissão de execução de obras com autorizações verbais. Esta situação desprestigia a Câmara que nos governa.

Estrada Nacional 232 - qual a situação real da obra? Irá ou não terminar em 2001?

Ligação da Auto Estrada da Beira Interior à EN 232 - referiu que era importante a Câmara Municipal de Manteigas contactar e negociar com o IEP e ICOR, a conclusão da ligação da Auto-estrada da Beira Interior à EN 232 junto a Belmonte, nó de Belmonte Sul, pois esta ligação fica suspensa no nada a cerca de aproximadamente 2 Km's da rotunda do Ginjal.

Senhor Deputado Umberto Massano Leitão - lamentou a ausência dos Senhores Deputados da sala, antes da Assembleia terminar, parecendo que Manteigas está a regressar aos tempos do Conde de Abranhos. Referiu que tem sentido por parte de alguns munícipes insatisfação quanto à localização do mercado. Considera que agora há condições para mudar o mercado para a zona da cobertura da praça diária. Lamentou o facto de se permitir a execução de bailes sobre a referida cobertura, que se estendem no tempo até às 2 horas da manhã e mais tarde, a fazer imenso ruído junto ao hospital, não permitindo o descanso dos doentes.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos considera que é muito oportuna a intervenção do Senhor Umberto, e lembrou que pessoalmente sempre foi contra (e votou contra) a localização do Mercado Mensal no local em que está. O acesso ao Mercado actual é muito difícil e é igual ao futuro (?) acesso da VICEM ao centro histórico, sendo talvez pior no caso da hipotética VICEM.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Considera oportuno e importante acautelar os ramais de ligação da EN 232 à Auto Estrada da Beira Interior. Referiu que há verbas próprias para efectuar estas ligações e como tal há que enveredar por iniciativas específicas que implementem estas obras rapidamente.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão considera também importante mudar o mercado do local onde está, para outra localização, melhor seria para as ruas e praças onde antigamente se fazia. Esta seria uma forma de dar vida, cor e animação a Manteigas à semelhança do que se faz noutras localidades do Distrito da Guarda e até grandes cidades europeias. Informou que irá promover a discussão deste assunto numa próxima reunião de Câmara.

O Senhor Deputado Francisco José Botão Elvas regozijou-se com o facto de 15 dias depois de ter defendido o fim do mercado mensal no local onde agora é feito, verificar que o PS através dos Senhores Deputados Umberto Massano Leitão e António Manuel Lemos Santos e da Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, defendem também a mudança do mercado mensal para as ruas e praças de Manteigas. Concorda por essa razão totalmente com o que foi defendido. Espera participar num debate de ideias que crie um mercado - feira com projecção regional e até nacional. Esta seria sem dúvida uma nova forma de cativar turismo e impulsionar o comércio local, pois este pode e deve participar nestas manifestações comerciais. Esta mudança do mercado mensal poderia potenciar a instalação, no local onde agora se faz, de um espaço semelhante, se não igual, ao antigo "campo das festas" que tão saudoso ainda se mantém e tanta falta faz a Manteigas.

Espera assim e agradece antecipadamente à Senhora Vereadora, que o assunto venha a ser debatido de uma forma honesta e construtiva.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos informou que irá publicar as suas declarações de voto, aquando da discussão e aprovação da instalação do mercado mensal no local onde se encontra. Defendeu também na altura a instalação do campo das festas no referido local. Congratula-se assim com a discussão deste tema e irá também defendê-lo.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
